



ANTOLOGIA DE TEXTOS FILOSÓFICOS PARA O ENSINO DE FILOSOFIA

AUTORES

Leandro Kingeski PACHECO / Professor Orientador do IFC – Araquari

Erich GRÜNFELD FILHO, estudante do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do IFC – Araquari / Bolsista PIBIC-EM / CNPq

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa foi constituir *Antologia de textos filosóficos para o ensino de Filosofia*; para enfrentar o problema da carência de textos filosóficos que sejam adequados ao ensino aprendizagem de Filosofia no ensino médio; por meio de método exploratório, descritivo, com procedimento bibliográfico e de levantamento, com abordagem qualitativa e quantitativa; resultando em 16 antologias a partir de 12 livros de Filosofia, relativos a 17 filósofos, todos com alguma contribuição para pensar a Filosofia da Ciência, sobretudo o significado de ciência, passíveis de serem interpretados pelos estudantes de Filosofia do ensino médio.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

É mister observar que a partir do ano de 2008 garantiu-se na lei brasileira que *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional* (9.394/1996) que o ensino de Filosofia é obrigatório em todas as séries do ensino médio¹. A necessidade do ensino de Filosofia é evidente, face a finalidade destacada na própria supracitada lei vigente também para o ensino médio: aprimoramento do ser humano em termos de formação ética, desenvolvimento da autonomia e da crítica². Desde o referido estabelecimento da obrigatoriedade do ensino de Filosofia no ensino médio, surgiram proposições nacionais e federais sobre tal ensino, com destaque para as *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*, proveniente do MEC (2008), que aborda a questão da identidade; objetivos; competências e habilidades; conteúdos e metodologia do ensino de Filosofia para o nível médio. As *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias* deixam explícito que o ensino de filosofia considere o texto filosófico como central³, embora reconheça a inexistência de recursos adequados para

¹ “O currículo do ensino médio observará o disposto na Seção I deste Capítulo e as seguintes diretrizes: [...] serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio.”. BRASIL, *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*, 1996, inciso iv do art. 36.

² “O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: [...] o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; [...]”. BRASIL, *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*, 1996, inciso iii do art. 35.

³ “É salutar, portanto, para o ensino da Filosofia que nunca se desconsidere a sua história, em cujos textos reconhecemos boa parte de nossas medidas de competência e também elementos que despertam nossa vocação



ensinar Filosofia no nível médio, especificamente, a inexistência de textos filosóficos adequados para ensinar Filosofia no nível médio⁴. Ora, o projeto *Antologia de textos filosóficos para o ensino de Filosofia* procura enfrentar o problema da carência de textos filosóficos que sejam adequados ao ensino aprendizagem de Filosofia no ensino médio, considerando, assim, três justificativas: a) discutir e aprimorar o ensino aprendizagem de Filosofia no ensino médio, no IFC; b) suplementar o rol de material didático pertinente ao ensino de Filosofia no ensino médio, no IFC; e c) atender às *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias* (MEC, 2008), que preconiza a adoção do texto filosófico como material didático – central – para o ensino de Filosofia. O objetivo geral da pesquisa foi constituir antologia de textos filosóficos para o ensino de Filosofia; e, os objetivos específicos foram: 1) levantar e selecionar textos filosóficos fundamentais e pertinentes ao ensino de Filosofia no nível médio; 2) analisar os textos filosóficos selecionados (12 livros), destacando a partir de cada texto os trechos que contém teses e conceitos fundamentais passíveis de serem interpretados pelos estudantes de Filosofia do ensino médio; 3) ordenar os trechos que contém teses e conceitos fundamentais provenientes de cada texto filosófico, considerando a necessidade de apresentar primeiro as teses e os conceitos mais simples e posteriormente as teses e os conceitos mais complexos; 4) constituir respectivas e singulares antologias em função de trechos que contém teses e conceitos fundamentais provenientes de cada texto filosófico, conforme o seguinte formato: máximo de duas páginas, margem esquerda, direita, superior e inferior com 1 centímetro, fonte Times New Roman; tamanho de fonte 11, contendo em média 2000 palavras; 5) destacar em cada antologia os principais conceitos e teses, constituindo um mapa mental e parâmetro básico a ser descoberto pelos estudantes, ao interpretarem a antologia destacada; 6) propor cinco questões que envolvam a aplicação de conceitos ou teses fundamentais provenientes de cada antologia, para cada estudante pensar sua realidade atual com tal instrumental filosófico.

para o trabalho filosófico. Mais que isso, é recomendável que a história da Filosofia e o texto filosófico tenham papel central no ensino da Filosofia, ainda que a perspectiva adotada pelo professor seja temática, não sendo excessivo reforçar a importância de se trabalhar com os textos propriamente filosóficos e primários, mesmo quando se dialoga com textos de outra natureza, literários e jornalísticos, por exemplo – o que pode ser bastante útil e instigante nessa fase de formação do aluno.”. MEC, *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*, 2008, p. 27.

⁴ “Como se sabe, a metodologia mais utilizada nas aulas de Filosofia é, de longe, a aula expositiva, muitas vezes com o apoio do debate ou de trabalhos em grupo. A grande maioria dos professores adota os livros didáticos (manuais) ou compõe apostilas com formato semelhante ao do livro didático; mesmo assim, valem-se da aula expositiva em virtude da falta de recursos mais ricos e de textos adequados.”. MEC, *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*, 2008, p. 36.

METODOLOGIA

O nível do método da pesquisa *Antologia de textos filosóficos para o ensino de Filosofia* foi exploratório, ao ampliar o conhecimento do pesquisador de textos filosóficos; mas também descritivo ao analisar, logicamente, trechos seletos pertinentes ao ensino de filosofia. O procedimento da pesquisa foi tipificado tanto bibliográfico quanto levantamento. A abordagem foi qualitativa, ao requerer por parte do pesquisador seleção e interpretação de trechos que contém teses e conceitos fundamentais pertinentes ao ensino de Filosofia. A abordagem também foi quantitativa, pois estava condicionada por parâmetros de manipulação dos resultados, especificamente, limite de palavras por antologia filosófica, assim como proposição de um único mapa mental por antologia e proposição de cinco questões que envolvam a aplicação de conceitos destacados dos textos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa analisou 12 livros de Filosofia, relativos a 17 filósofos, todos com alguma contribuição para pensar a Filosofia da Ciência, sobretudo o significado de ciência, o que permitiu identificar teses e conceitos fundamentais e assim constituir 16 respectivas antologias, passíveis de serem interpretados pelos estudantes de Filosofia do ensino médio. Os textos e filósofos analisados foram: *Metafísica* de Aristóteles; *O Novo espírito científico* de Bachelard; *Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza* de Bacon; *Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo* de Comte; *A Interpretação dos sonhos* de Freud; *O Ensaíador* de Galileu; *A Estrutura das revoluções científicas* de Kuhn; *Princípios matemáticos*; *Óptica* e *O peso e o equilíbrio dos fluidos* de Newton; *Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionária* de Popper; *Timeu* de Platão; e *Os filósofos pré-socráticos: história crítica com seleção de textos* de Kirk, Raven e Schofield, que sistematiza fragmentos e doxografias atribuídas a Tales, a Heráclito, a Pitágoras, a Parmênides, a Leucipo e a Demócrito.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constituição de antologias por parte dos professores de Filosofia pode contribuir para complementar o rol de materiais didáticos pertinentes ao ensino de Filosofia, em atendimento a orientações provenientes do Ministério da Educação (2008), visando, sobretudo, o desenvolvimento da formação específica do estudante, capaz de ler e interpretar por si os trechos de textos filosóficos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 17 mar. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias**. Brasília: SEB/MEC, 2008, v. 3.